

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE AVULSÃO DENTÁRIA DE PACIENTES ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO CEMTRAU-ODONTO ENTRE OS ANOS 2000 A 2013

Aline Lie Ishida¹

Daniele Ruggero da Costa²

Margareth Calvo Pessutti Nunes (coordenadora)³

Nair Narumi Orita Pavan⁴

Apesar da diminuição da prevalência de lesões cariosas e doença periodontal, o traumatismo alvéolo-dentário vem sendo considerado um novo problema de saúde pública. Isso acontece devido ao aumento do índice de violência, acidentes automobilísticos e motociclísticos, participação em esportes, uso de bicicletas e acidentes como queda, colisões com objetos e pessoas e atropelamento. Vale lembrar que a maioria dos traumatismos acabam comprometendo a estética, função e a qualidade de vida das pessoas. Dessa forma, o projeto de extensão da Universidade Estadual de Maringá “C.E.M TRAU – Odonto – Centro Especializado Maringaense de Traumatismo em Odontologia” tem como objetivo acolher, tratar os pacientes que sofreram traumatismos dentários e ainda acompanhá-los por até 10 anos devido as possíveis complicações. A avulsão dentária é uma injúria complexa, onde o cimento, ligamento periodontal, osso alveolar, gengiva e polpa são danificados e implica no deslocamento total do dente do seu alvéolo de origem, merecendo um atendimento especial e imediato. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar os prontuários de casos de avulsão de pacientes atendidos no C.E.M.TRAU-Odonto nos anos de 2000 a Junho de 2013, avaliando as variáveis: gênero, idade, causa, dentes acometidos, tratamentos e presença ou não de imobilização. De 757 prontuários, observou-se 123 pacientes com total de 194 dentes que sofreram avulsão. Como resultados foi obtido o gênero masculino como mais afetado (66%), idade média de 15 anos, sendo que a principal causa dos acidentes é com bicicleta (37%) seguido de quedas (26,8%). Os dentes mais acometidos foram os incisivos centrais superiores direito (27,8%), na maioria dos casos nenhum tratamento foi realizado (48,9%) e em grande parte dos pacientes foi realizado imobilização (51%). Dessa forma, a abordagem dos atendimentos é de forma multidisciplinar e é realizada por acadêmicos de Odontologia da UEM e supervisionada por professores do curso.

Palavras-chave: Traumatismo dentário. Avulsão dentária. Epidemiologia.

¹ Acadêmica de graduação, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

² Acadêmica de graduação, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

³ Professora Doutora em Dentística, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

⁴ Professora Doutora em Endodontia, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.



Área temática: Saúde.

Coordenadora do projeto: Margareth Calvo Pessutti Nunes, mnunes1001@gmail.com, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.